



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Ata da 466ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF**

1 Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte um, às quatorze  
2 horas e cinco minutos teve início a quadringentésima sexagésima sexta Reunião  
3 Ordinária do Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação, por  
4 videoconferência, devido à pandemia de COVID-19, dirigida por seu presidente, o  
5 Prof. Fernando de Araujo Penna. Registrou-se a presença dos membros docentes  
6 Amélia Cristina Alves Bezerra, Jaqueline Pereira Ventura, Nívea Maria da Silva  
7 Andrade, Mariana Lima Villela, Mariana Paladino, José Artur Barroso Fernandes,  
8 Walcéa Barreto Alves, Denise Brasil Alvarenga Aguiar, David Gonçalves Soares  
9 (titulares), Marta Nidia Varella Gomes Maia, Rejany dos Santos Dominick,  
10 Fernanda Ferreira Montes e Marcia Maria e Silva (suplentes); e do membro  
11 técnico-administrativo Nathalia Gonçalves Gomes (titular). A Prof.<sup>a</sup> Elaine Monteiro  
12 justificou a sua ausência. **Pauta da Reunião:** 1) Atas das 464ª e 465ª reuniões  
13 ordinárias e das extraordinárias de 12 e 19 de abril e 14 de maio de 2021; 2)  
14 Licença para capacitação da servidora Lidiane Sant’Ana; 3) Resultado da eleição  
15 da chefia do SFP; 4) Comissão especial para Professor Titular da Prof.<sup>a</sup> Maria  
16 Teresa Esteban; 5) Edital da 2ª turma do Curso *Lato Sensu* “Educação, Trabalho e  
17 Cultura Profissional: Multidimensionalidade de Práxis Docente”; 6) Regimento  
18 Interno da FEUFF; 7) Sistema de monitoramento da FEUFF; 8) Carta aberta ao  
19 Colegiado de Licenciatura em Geografia; 9) Ato de lançamento do “Manifesto sobre  
20 BNC-Formação na UFF”; 10) Ciclo de Conversas sobre Avaliação; e 11) Plano de  
21 retorno presencial. O professor Fernando começou a reunião pedindo a inclusão de  
22 um ponto à pauta sobre a comissão especial para Professor Titular da Prof.<sup>a</sup> Maria  
23 Teresa Esteban, ao que todos concordaram, ficando assim como o terceiro ponto  
24 da pauta. Abriu-se a oportunidade para **Informes. 1) Segunda Jornada de**  
25 **Monografia.** A professora Marcia Maria disse que a Segunda Jornada de  
26 Monografia irá acontecer entre os dias vinte e três e trinta e um de agosto. Ela  
27 integra a Assessoria de Monografia instituída pela coordenação do Curso de  
28 Pedagogia, cujos objetivos, entre outros, são: resolver problemas relacionados à  
29 falta de conexão entre orientador e orientando, discussão do lugar da monografia  
30 dentro do Curso e a articulação da monografia entre o primeiro e o último períodos  
31 do Curso. A professora falou sobre a Rede Monografia, lócus aberto de discussão  
32 sobre o assunto. Ela lembrou da Primeira Jornada realizada em dois mil e vinte e

33 ressaltou a importância da adesão de toda a Faculdade de Educação nesta  
34 Segunda Jornada, conclamando aos professores que incentivem a participação de  
35 suas turmas. **2) Licença para capacitação da servidora Lidiane Sant’Ana.** A  
36 professora Walcéa pediu que o Colegiado de Unidade avaliasse o pedido de  
37 licença para capacitação da servidora Lidiane, o que passou a ser o segundo ponto  
38 da pauta, por necessitar de deliberação. Passou-se à pauta da reunião. **1º ponto**  
39 **da pauta: Atas das 464ª e 465ª reuniões ordinárias e das extraordinárias de 12**  
40 **e 19 de abril e 14 de maio de 2021.** Os presentes aprovaram as atas, com um  
41 pedido de retificação, pela professora Nívea, na ata da 464ª reunião, entre as  
42 linhas cento e noventa e quatro e cento e noventa e cinco: Onde se lê "O professor  
43 da continuando e volta para primeira página do texto", leia-se "O professor dá  
44 continuidade...". **2º ponto da pauta: Licença para capacitação da servidora**  
45 **Lidiane Sant’Ana.** A Prof.<sup>a</sup> Walcéa disse que a servidora Lidiane está trabalhando  
46 na coordenação do Curso de Pedagogia, porém gostaria do parecer do Colegiado  
47 de Unidade para o seu pedido de licença para capacitação, pois a servidora está  
48 oficialmente lotada na Faculdade de Educação – ESE. Os membros presentes  
49 aprovaram a licença da servidora Lidiane Nascimento Silva Sant’Ana, SIAPE  
50 1905345, Pedagoga, no período de dezessete de setembro a dezessete de  
51 dezembro de dois mil e vinte e um. **3º ponto da pauta: Resultado da Eleição da**  
52 **chefia do SFP.** O professor Fernando disse que aprovou *ad referendum* do  
53 Colegiado de Unidade a eleição das professoras Fernanda Ferreira Montes, como  
54 chefe, e Dagmar de Mello e Silva, como subchefe do Departamento SFP para  
55 acelerar os trâmites das suas designações pela Reitoria. Todos referendaram a  
56 aprovação do resultado da eleição da chefia do SFP. **4º ponto da pauta:**  
57 **Comissão especial para Professor Titular da professora Maria Teresa**  
58 **Esteban.** A professora Maria Teresa Esteban, presente na reunião, pediu a  
59 aprovação da comissão especial para avaliação de sua progressão para a classe  
60 de Professor Titular, composta pelos professores efetivos Sandra Lúcia Escovedo  
61 Selles - UFF (Presidente), Elisa Pereira Gonsalves - UFPB (Secretária), Nilda  
62 Guimarães Alves - UERJ, Maria Aparecida Affonso Moysés - UNICAMP e Cláudia  
63 Maria Mendes Gontijo – UFES; e pelos professores suplentes Cecília Maria  
64 Aldigueri Goulart – UFF e Carlos Eduardo Ferraço – UFES. O Colegiado presente  
65 aprovou a composição supracitada. **5º ponto da pauta: Edital da 2ª turma do**  
66 **Curso Lato Sensu “Educação, Trabalho e Cultura Profissional:**  
67 **Multidimensionalidade de Práxis Docente”.** O professor Silvério Augusto de  
68 Souza, presente na reunião, disse que o Colegiado de Unidade aprovou o edital da  
69 segunda turma do Curso em dois mil e dezenove, porém o processo de seleção  
70 não foi concluído em virtude da pandemia de Covid-19. Agora, a coordenação  
71 pretende retomar o trabalho, com um novo calendário de atividades, ainda nesse  
72 segundo semestre. Com a palavra, a Prof.<sup>a</sup> Gelta Terezinha Xavier, falou da  
73 história deste Curso que vem atuando com muita relevância desde a década de  
74 noventa. Ao longo de dois anos tiveram no processo de seleção noventa e dois  
75 inscritos para quarenta vagas. O Colegiado de Unidade aprovou a reabertura do

76 edital da segunda turma do curso em questão. **6º ponto da pauta: Regimento**  
77 **Interno da FEUFF.** O Prof. Fernando lembrou que a minuta do regimento vem  
78 passando pela análise do Colegiado de Unidade há alguns anos e que, agora,  
79 depois de interlocuções com a administração central com o objetivo de adequar o  
80 texto ao modelo adotado na UFF, a direção traz à pauta a sua aprovação final.  
81 Com a palavra, a servidora Heloísa Huguenin, que vem acompanhando este  
82 trabalho junto com a Direção, apresentou as mudanças feitas no texto desde a sua  
83 última submissão ao Colegiado na reunião de vinte e cinco de agosto de dois mil e  
84 vinte. Seguem-se as alterações efetuadas: 1) Adequação da formatação do título e  
85 da ementa ao modelo adotado na UFF; 2) No artigo primeiro, foi retirada a lista de  
86 atos normativos da UFF nos quais a minuta do regimento foi fundamentada; 3) No  
87 artigo segundo, foram acrescentados os dados do atual regimento da FEUFF; 4) O  
88 texto do artigo terceiro que trata das finalidades da Faculdade de Educação foi  
89 deslocado para o artigo vinte, por se adequar mais ao assunto das competências  
90 da Unidade. Em seu lugar, o artigo terceiro passou a ter a seguinte redação: “A  
91 Faculdade de Educação tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a  
92 extensão na área da educação com vistas a contribuir para a permanente  
93 construção da gestão universitária ética, transparente participativa e democrática.”.  
94 Ainda no artigo terceiro, o parágrafo único foi substituído por três parágrafos, a  
95 saber: §1º A Faculdade de Educação poderá oferecer cursos de graduação e pós-  
96 graduação (stricto e lato sensu), conforme normativas internas e legislação  
97 específica sobre o tema. §2º A Faculdade de Educação poderá participar nas  
98 atividades de ensino e de extensão universitária das unidades da UFF, de acordo  
99 com os planos a serem apreciados pelo Colegiado e na forma que for acordada  
100 com as unidades interessadas. §3º A Faculdade de Educação propiciará a  
101 colaboração técnica, científica e didática com as demais Faculdades e Institutos da  
102 Universidade; 5) O artigo quarto que trata dos princípios da FEUFF, anteriormente  
103 localizado antes do artigo terceiro, passou para esta posição fazendo o fechamento  
104 do capítulo um; 6) Reorganização do conteúdo do regimento por assuntos de  
105 acordo com o modelo adotado na UFF: Seção dois sobre o funcionamento, seção  
106 três sobre a designação e denominação dos titulares, capítulo três sobre as  
107 competências das unidades e capítulo quatro sobre as atribuições dos dirigentes;  
108 7) No artigo oitavo, caput, onde se lê “do corpo discente do Curso de Pedagogia”,  
109 leia-se “do corpo discente”; 8) Acréscimo do parágrafo terceiro ao artigo nono, em  
110 conformidade ao modelo de regimento adotado na UFF; 9) Acréscimo do texto  
111 “sendo permitida uma recondução ao mesmo cargo” ao final do parágrafo primeiro  
112 do artigo dezessete; 10) Acréscimo do texto “permitida recondução eleitoral, por  
113 uma única vez”, ao final do artigo dezoito, caput; 11) No capítulo três, as  
114 competências das unidades passaram a ser dispostas na ordem da estrutura  
115 organizacional encontrada no artigo quinto. Ainda neste capítulo, retiramos as  
116 competências que repetiam o texto dos atos normativos superiores da  
117 Universidade e deixamos apenas aquelas peculiares à Faculdade de Educação;  
118 12) Acréscimo do inciso seis ao artigo vinte e dois; 13) No parágrafo único do artigo

119 vinte e três, onde se lê “tem suas atribuições definidas”, leia-se “tem suas  
120 competências definidas”; 14) No capítulo quatro, retiramos as atribuições que  
121 repetiam o texto dos atos normativos superiores da Universidade, apenas deixando  
122 a referência de onde encontrá-las; e 15) Acréscimo da expressão “e/ou dos  
123 regulamentos” no final do artigo vinte e nove. Finalizada a apresentação, o Prof.  
124 Fernando esclareceu que as modificações feitas foram de teor formal e não de  
125 conteúdo, buscando atender às exigências da administração central para  
126 aprovação do nosso regimento junto ao CUV. A Prof.<sup>a</sup> Gelta Xavier chamou a  
127 atenção para um artigo que fala da graduação e da pós-graduação como níveis  
128 educacionais diferentes. Ela disse que, segundo a LDB, há apenas dois níveis de  
129 educação: a básica e a superior. Assim, ela sugeriu substituir o termo “nível” por  
130 “etapa”. O Prof. Fernando disse que verificaria a questão para fazer o ajuste  
131 cabível. Respondendo ao questionamento da Prof.<sup>a</sup> Nívea sobre o artigo terceiro  
132 que trata das finalidades da FEUFF, o Prof. Fernando esclareceu que o texto  
133 original aprovado pelo Colegiado não foi excluído da minuta, mas deslocado para o  
134 capítulo três. Finalizando este ponto de pauta, o Colegiado de Unidade aprovou a  
135 minuta do regimento da FEUFF. **7º ponto da pauta: Sistema de monitoramento  
136 da FEUFF.** O professor Fernando disse que a Faculdade de Educação possui um  
137 sistema de monitoramento antigo instalado, que veio apresentando problemas por  
138 falta de manutenção a partir do encerramento do contrato com a empresa que  
139 prestava o serviço e se tornou uma preocupação para a direção. Durante a  
140 pandemia, ele e o zelador do prédio tentaram, algumas vezes, fazer ajustes de  
141 direcionamento das câmeras que ainda funcionavam. Ele afirmou que, desde que  
142 assumiu a direção, a câmera do térreo já não funcionava. O professor levou a  
143 questão da segurança predial insistentemente ao GT de Infraestrutura e ao Fórum  
144 de Diretores e lembrou do furto de uma televisão em condição inservível alojada no  
145 térreo da Faculdade, recentemente, para o qual foi aberta uma investigação  
146 preliminar sumária. Junto ao administrador Francisco Monteiro, viram que havia a  
147 possibilidade de dispensa de licitação para a contratação de uma nova empresa de  
148 serviço de monitoramento por câmeras, a qual foi aceita pela administração central,  
149 custando dez mil reais da nossa L.O.. A empresa foi contratada e fará a instalação  
150 do novo sistema com quatorze câmeras, nesta semana. O Colegiado presente  
151 aprovou o serviço contratado pela direção. **8º ponto da pauta: Carta aberta ao  
152 Colegiado de Licenciatura em Geografia.** A professora Amélia disse que esta  
153 carta, já conhecida pelo coletivo dos professores após passar pelas plenárias do  
154 SSE e SFP, foi elaborada por um conjunto de professores da área de Geografia e  
155 de outras áreas, direcionada para o Colegiado de Geografia. Se trata de um  
156 posicionamento da FEUFF acerca das PPE’s, haja vista que, no Curso de  
157 Geografia, há algum tempo, estas disciplinas vêm sendo realizadas todas juntas. A  
158 carta contém a fundamentação legal, institucional e pedagógica a partir da qual a  
159 FEUFF argumenta e solicita, ao Colegiado de Geografia, que as disciplinas de  
160 Pesquisa e Prática Educativa não sejam feitas de forma concomitante. A proposta  
161 é de que a carta fosse aprovada em várias instâncias e que também tenha o apoio

162 político do Colegiado de Unidade. Os presentes aprovaram a carta aberta ao  
163 Colegiado de Licenciatura em Geografia. O professor Fernando parabenizou os  
164 professores que escreveram a carta e disse que o documento está muito bem  
165 escrito. **9º ponto da pauta: Ato de lançamento do “Manifesto sobre BNC-  
166 Formação na UFF”**. O professor Fernando disse que, como houve algumas  
167 mudanças nessa discussão, ele achou importante trazer para o Colegiado de  
168 Unidade. A proposta na última roda de conversa era aprovar um documento para  
169 que ele fosse trazido para o Colegiado de Unidade, o debate foi intenso e  
170 acabamos desdobrando isso em duas reuniões extraordinárias do Colegiado de  
171 Unidade e só fomos aprovar numa terceira reunião ordinária. Esse processo  
172 democrático gerou algum atraso no nosso planejamento, pois nós acabamos  
173 aprovando o documento muito perto do período de férias. A decisão do colegiado  
174 foi pedir para os nossos colegas representantes do SSE e do SFP nos colegiados  
175 dos Cursos de Licenciatura que apresentassem o documento buscando a sua  
176 adesão. O professor Fernando disse que enviou a carta, na semana passada, para  
177 todos os coordenadores e para deliberação dos colegiados, cuja adesão seria  
178 importante para estabelecer uma posição contrária à BNC-Formação na UFF para  
179 que pudéssemos impactar a decisão política nacional. Foi sinalizado que teríamos  
180 um ato de lançamento no final do mês que vem. Já temos uma comissão composta  
181 para planejar este ato, cujos membros são os professores Jairo Selles, Marta Maia,  
182 Fernando Penna, Zoia Prestes e Técnica em Assuntos Educacionais Nathalia  
183 Gomes. O professor Fernando gostaria de saber do Colegiado se tem sugestão  
184 para a atividade. A ideia é fazer um ato de lançamento convidando os colegas  
185 coordenadores dos cursos que decidirem aderir para que eles falem. A professora  
186 Mariana Villela disse que está em pauta o edital trinta e cinco da Capes com  
187 financiamento de bolsas integrado à rede de educação básica, que é uma forma de  
188 levar recursos para as Universidades, como uma forma de forçar uma adesão à  
189 BNC-Formação, porém tem havido uma rejeição a este edital. A professora Rejany  
190 acha que o lançamento é fundamental, mas que devemos aguardar que outras  
191 coordenações se pronunciem, pois é mais uma pressão para que a própria  
192 Universidade tome esse posicionamento. O estudante Lucas de Oliveira Pereira  
193 das Virgens, presente na reunião, propôs incluir o lançamento do manifesto BNC-  
194 Formação no Festival Paulo Freire, do qual ele faz parte da comissão  
195 organizadora. A professora acha oportuno que seja lançado este manifesto pois há  
196 um movimento bastante ampliado visando uma plenária que acontecerá dia cinco  
197 de agosto, e organizando essa plenária participam estudantes vinculados a UFF,  
198 UFRJ, técnico-administrativos, SEPE de Niterói e de São Gonçalo. A professora  
199 Amélia acha interessante agregar o ato de lançamento no Festival Paulo Freire. Ela  
200 questionou como levar nossos estudantes para esse ato de lançamento. A  
201 professora Mariana Villela disse que quando a BNC-Formação foi cobrada na pauta  
202 do Colegiado das Licenciaturas em março e abril, o posicionamento da Prograd era  
203 de discutir, para implementar. Neste meio tempo, aconteceu uma reunião da  
204 Cograd na Andifes, em que o movimento contrário à BNC-Formação nas

205 Instituições de Educação Superior ganhou fôlego. Aconteceu uma reunião em que  
206 esteve presente o Prof. Mozar Neves Ramos, da UFPE, que defendeu a BNC-  
207 Formação, enquanto representantes de outras instituições do nordeste e de Minas  
208 Gerais se posicionaram contra essa reunião da Cograd. Isso foi fundamental para a  
209 nossa Prograd rever o seu posicionamento inicial de implementação imediata da  
210 BNC-Formação. Sendo assim, a Prograd encaminhou um ofício para o Conselho  
211 Nacional de Educação pedindo um adiamento, não uma revogação. A professora  
212 Mariana Villela disse que, na época, era representante da Faculdade de Educação  
213 no Colegiado das Licenciaturas, juntamente com a professora Zoia (coordenadora  
214 da Pedagogia) e a professora Amélia, suplente. Nós acompanhamos o debate  
215 entre todos os coordenadores e fizemos uma resposta interna, temos duas  
216 resoluções internas, uma é da política de formação docente da UFF que resgatava  
217 até os documentos de dois mil e dois e a resolução que reformulou nossa  
218 resolução de dois mil e quatro que foram respostas a diretrizes no início do ano  
219 dois mil. Com isso, ficamos com um ano a mais, porque como nós implementamos  
220 a resolução dois de dois mil e quinze quando a resolução dois de dois mil e  
221 dezenove que é a BNC-Formação foi homologada no CNE ela deu o prazo de dois  
222 anos para as instituições que não cumprirem a resolução de dois mil e quinze e um  
223 prazo de três anos para as instituições que a cumpriram, a UFF está com um ano a  
224 mais dentro da norma para cumprir. O que se observa na discussão é que ninguém  
225 está cumprindo, pois é uma mudança muito radical de descaracterizar a formação  
226 universitária. O argumento geral no Colegiado das Licenciaturas na última reunião  
227 foi de que a UFF ainda tem fôlego e força para discutir a revogação, porque tem  
228 um prazo maior. Foi feito o pedido de adiamento do prazo, mas o Conselho  
229 Nacional de Educação ainda não respondeu. A professora Mariana Villela acha que  
230 a posição da Prograd não vai ser a mesma da Faculdade de Educação, a posição  
231 da Prograd é de adiamento e nós defendemos a revogação. A professora Marta  
232 Nídia propôs fazer uma reunião da FEUFF chamando os coordenadores para  
233 conversar sobre a BNC-Formação. **10º ponto da pauta: Ciclo de Conversas  
234 sobre Avaliação.** A professora Marta Nídia disse que começou uma conversa com  
235 a professora Teresa Esteban em função do que está anunciado na rede de  
236 educação de Niterói. A professora pensou em manter um diálogo intenso entre  
237 entre a Faculdade de Educação e a rede de educação básica de Niterói. A atual  
238 gestão anunciou no início do ano na mídia que pretende tornar Niterói uma nova  
239 Sobral, isso é bastante assustador, pois serão utilizadas políticas de controle de  
240 avaliação do currículo, bonificação e responsabilização. A professora disse que já  
241 tinha feito uma convocação do próprio Conselho Municipal ao secretário com o  
242 objetivo de chamar o professor Luiz Carlos Freitas para discutir o que são as  
243 políticas do Sobral, para trazer esta discussão para frente pelo Conselho Municipal  
244 de Educação ou pelo Sepe. No final de junho saiu um ofício convocando os alunos  
245 do terceiro, quinto e nono ano da rede de Niterói para uma avaliação, alunos que  
246 não voltaram às aulas presenciais ainda. O primeiro movimento desses alunos  
247 depois de quinze meses de afastamento seria para fazer uma prova externa de

248 controle. Esse ofício se respaldava num documento do próprio Conselho, ao qual a  
249 professora analisou para buscar a problematização da avaliação. Como seria o  
250 primeiro momento de retorno dos alunos sem acolhimento anterior, todos no  
251 mesmo horário sem flexibilização para as famílias, essa avaliação de julho foi  
252 adiada. Além do professor Luiz Carlos Freitas, há também a professora Roselaine  
253 Campos de Santa Catarina que faz um estudo sobre o impacto dessas políticas  
254 privatistas que ronda a educação. Sabemos que o Sepe iria organizar no segundo  
255 semestre e iria chamar uma conversa com o professor Luiz Carlos Freitas. A ideia  
256 é oficializar no colegiado e chamar o Sepe para combinar para conversar. A ideia é  
257 agregar não só servidores da rede de Niterói, mas também os nossos alunos e  
258 outras redes para discutir a questão de transformar Niterói numa nova Sobral. A  
259 professora Marta Nídia deu a ideia de fazer uma primeira reunião de organização e  
260 enviar o convite para toda a comunidade, a fim de que os interessados em compor  
261 a comissão organizadora compareçam. A professora Jaqueline disse que não  
262 poderá participar da comissão, mas pediu para incluir de alguma maneira a EJA no  
263 debate. **11º ponto da pauta: Plano de retorno presencial.** O professor Fernando  
264 disse que a Reitoria demandou das unidades acadêmicas um plano de retorno  
265 presencial, mas que não era para definir datas e sim para pensar quais seriam as  
266 etapas e as condições de retorno. Ele disse que a Reitoria da UFMG criou um  
267 plano de retorno geral para, depois, cada Unidade adequá-lo às suas  
268 especificidades. O Fórum dos Diretores vem se posicionando a favor de que a  
269 criação de um plano de retorno presencial seja elaborado pela administração  
270 central com aprovação pelo CUV, para que, posteriormente, as unidades  
271 acadêmicas analisem as suas condições. Neste sentido, ele pediu a avaliação do  
272 Colegiado de Unidade a fim de respaldar o posicionamento da Faculdade de  
273 Educação junto ao Fórum dos Diretores. A professora Rejany defendeu que os  
274 estudantes também precisam se manifestar em relação ao retorno presencial,  
275 porém muitos enfrentam a falta de internet de banda larga para fazer reuniões e  
276 discutir o assunto. Ela disse que, além das questões sanitárias, devemos pensar  
277 nas questões pedagógicas desse retorno. A professora Fernanda Montes  
278 questionou como seria a logística do ensino híbrido. A professora Marta Nídia  
279 defendeu que a reitoria deve assumir a responsabilidade da proposta de retorno  
280 com aprovação pelo CUV, porém não podemos abrir mão de uma discussão local.  
281 A professora Nívea concorda em referendar o posicionamento do Fórum dos  
282 Diretores, mas pensa que devemos, também, debater a logística do ensino híbrido,  
283 ouvindo os estudantes. A fim de não criar polêmicas sobre a expectativa do retorno  
284 presencial, concordou-se em criar uma comissão para avaliar a FEUFF na  
285 pandemia, isto é, as condições em que a FEUFF se encontra a fim de juntar dados  
286 que balizem a adequação da nossa realidade à uma possível proposta de retorno  
287 presencial elaborada pela administração central com a aprovação pelo CUV. Essa  
288 comissão seria composta por membros dos três segmentos da Faculdade. Foi  
289 solicitado aos chefes dos Departamentos levassem o assunto nas próximas  
290 plenárias departamentais, para fechamento da comissão na próxima reunião do

291 Colegiado de Unidade. Os membros do Colegiado referendaram o posicionamento  
292 do Fórum dos Diretores, de propor à Reitoria que elabore o plano de retorno  
293 presencial com aprovação pelo CUV, com exceção de um voto de abstenção da  
294 Prof.<sup>a</sup> Rejany. Não havendo nada mais para tratar, o Prof. Fernando encerrou a  
295 reunião às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Silvia Mayrink Mitrano, lavrei a  
296 presente ata que segue assinada pelo presidente do Colegiado de Unidade, por  
297 mim e pelos membros presentes.

#### **Resumo das resoluções aprovadas:**

- 1) Atas das 464<sup>a</sup> e 465<sup>a</sup> reuniões ordinárias e das reuniões extraordinárias de 12 e 19 de abril e 14 de maio de 2021;
- 2) Licença capacitação da servidora Lidiane Nascimento Silva Sant'Ana;
- 3) Referendo do resultado da Eleição da Chefia do Departamento SFP;
- 4) Comissão especial para Professor Titular da professora Maria Teresa Esteban;
- 5) Edital da 2<sup>a</sup> turma do Curso *Lato Sensu* "Educação, Trabalho e Cultura Profissional: Multidimensionalidade de Práxis Docente";
- 6) Regimento Interno da FEUFF;
- 7) Carta aberta ao Colegiado de Licenciatura em Geografia;
- 8) Referendo à posição do Fórum dos Diretores solicitando à Reitoria a elaboração de um plano de retorno presencial da Universidade com aprovação pelo CUV; e
- 9) Criação de uma comissão para discutir a FEUFF na Pandemia.

Fernando de Araujo Penna  
Presidente do Colegiado de Unidade

Silvia Mayrink Mitrano

Denise Brasil Alvarenga Aguiar

Nathalia Gonçalves Gomes

Amélia Cristina Alves Bezerra

Jaqueline Pereira Ventura

Marta Nídia Varella Gomes Maia

Nívea Maria da Silva Andrade

Mariana Lima Villela

Rejany dos Santos Dominick

Mariana Paladino

Fernanda Ferreira Montes

José Artur Barroso Fernandes

Marcia Maria e Silva

David Gonçalves Soares

Walcéa Barreto Alves